



DEFESA DE DISSERTAÇÃO	SECRETARIA DE ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO
------------------------------	--

Mestrando(a):	Data da defesa:	Horário:	Local:
Rodrigo Cerqueira do Nascimento Borba	5ª.feira 30/11/2017	14:00	Auditório CFCH

Título da dissertação:
ENTRE A TÉCNICA E A TÁTICA: MOVIMENTOS ESTUDANTIS NA ESCOLA TÉCNICA FEDERAL CELSO SUCKOW DA FONSECA (1967 – 1978)

Banca Examinadora:	Instituição de origem:
Sonia Maria de Castro Nogueira Lopes (Orientadora)	UFRJ
Luiz Antonio Constant Rodrigues da Cunha	UFRJ
Paula Leonardi	UERJ
José Claudio Sooma Silva (suplente)	UFRJ
Lia Ciomar Macedo de Faria(suplente)	UERJ

Resumo:

Esta dissertação, inserida no campo da História da Educação, mais especificamente na esfera da História das Instituições Educacionais, analisa diferentes movimentos estudantis ocorridos na Escola Técnica Federal Celso Suckow da Fonseca (ETF-CSF) durante a ditadura civil-militar brasileira. Seu recorte temporal, estabelecido entre os anos de 1967 e 1978, remete-se ao período de vigência da escola e contempla o momento crítico de inflexão do regime ditatorial. Perspectivada do ponto de vista teórico por reflexões que mobilizaram as categorias de *programa institucional* (DUBET, 2006), *estratégia* e *tática* (DE CERTAU, 1998), *poder* (FOUCAULT, 2000; 2001; SILVA, 2007) e *memória* (POLLAK, 1989, 1992; LE GOFF, 1996; NUNES, 2004; ARAUJO, 2008; 2012; ARAUJO E SANTOS, 2007), nossa pesquisa embasou-se nos testemunhos de ex-alunos da escola produzidos pela metodologia da história oral e em documentos institucionais localizados no Setor de Arquivo do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ). Reportagens sobre a instituição no Jornal do Brasil, no Correio da Manhã e no Diário de Notícias também compuseram nosso *corpus documental*, indiciando a desenvoltura de certos sujeitos nos campos político e educacional. No estudo da articulação entre distintos atores escolares, também contamos com informações extraídas do impresso estudantil *O Mícron*, jornal elaborado pela Agremiação Estudantil Técnico Industrial (AETI), órgão representativo dos alunos da ETF-CSF até 1969. Em termos metodológicos, os depoimentos que mobilizamos foram fabricados e problematizados à luz das considerações de autores como Portelli (1997) e Bourdieu (2003), enquanto os procedimentos de análise documental do acervo do CEFET/RJ foram balizados pelas reflexões de Vieira *et al* (2000) e o entendimento da legislação educacional orientado por Faria Filho (1998). Em Luca (2008) e em Campos (2012), encontramos subsídios para trabalhar com as notícias que circularam pela grande imprensa nas décadas de 1960 e 1970, enquanto que Bastos (2016), Orlandi (2007), Amaral (2002) e Nóvoa (1997) foram alguns dos referenciais acionados nas análises de *O Mícron*. Concluímos que, em tempos de autoritarismo, dois momentos distintos marcaram os levantes estudantis na ETF-CSF: um até 1969, no qual eram possíveis manifestações discentes audaciosas, e outro a partir de 1970, quando dispositivos de poder acionados por diferentes agentes tentavam suprimir sistematicamente quaisquer pretensões de subversão.

Palavras-chave: História da Educação. Movimento estudantil. Ditadura civil-militar. Memória. Escola Técnica Federal Celso Suckow da Fonseca.